

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ADOLESCENTES AUTORES E VÍTIMAS DE BULLYING

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

GRANADO; LAURA NUNES ¹, CORDONI; Juliana Kessar ², BAETA; Natasha Carreño ³, REATO; Ligia de Fátima Nóbrega ⁴

RESUMO

Introdução: O bullying é definido como um comportamento repetitivo caracterizado por agressões verbais, físicas ou psicológicas praticadas intencionalmente a fim de prejudicar ou perturbar um indivíduo ou um grupo que se encontra em desvantagem de poder e de controle da situação. A temática do bullying apresenta crescente notoriedade no âmbito da educação bem como na saúde do adolescente. Está associado a efeitos negativos à saúde mental, social e física da vítima e do agressor. Depressão, ansiedade, solidão, desempenho escolar insuficiente, desajustes sociais e alto risco para abuso de substâncias, danos pessoais e suicídio são algumas das consequências que este comportamento pode ocasionar. No Brasil existem poucos estudos que investigam as consequências do bullying entre adolescentes levando em consideração os diferentes papéis (vítima/autor e autor/vítima). **Objetivo:** analisar a prevalência de sintomas depressivos de acordo com os diferentes contextos de envolvimento no bullying entre adolescentes. **Método:** Para coleta de dados, foram aplicados o Questionário de Bullying de Olweus - Versão Agressor e Questionário de Bullying de Olweus - Versão Vítima para identificação do tipo de envolvimento no bullying e, Questionário Sobre a Saúde do/a Paciente (PHQ-9) para detecção dos sintomas depressivos. Participaram do estudo 19 adolescentes que estavam em acompanhamento psicológico ou terapêutico ocupacional, no Centro de Referência Cidadão Esperança / Instituto de Hebiatria do Centro Universitário Saúde ABC, na cidade de Santo André no estado de São Paulo. **Resultados:** Em uma análise descritiva dos dados, 63,16% dos participantes era do gênero feminino e a idade média encontrada foi 14,26 anos (DP=2,16). Observou-se que 68,42% dos adolescentes estavam envolvidos em situações de bullying, sendo 31,58% vítimas, 36,84% autores/vítimas. O estudo não identificou autores exclusivos. Constatou-se que a taxa de prevalência de sintomas depressivos foi de 100,00% tanto para adolescentes vítimas, quanto para autores/vítimas de bullying. **Conclusão:** Os resultados apontaram a necessidade de programas de intervenção, ações de saúde, reflexões e discussões acerca do bullying para as equipes multiprofissionais e aos pais, aumentando assim, o nível de assistência aos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Bullying, sintomas depressivos

¹ Centro Universitário Saúde ABC, lauragranado@gmail.com

² Centro Universitário Saúde ABC, julianakc@terra.com.br

³ Centro Universitário Saúde ABC, natashacarreno@gmail.com

⁴ Centro Universitário Saúde ABC, ligiareato@uol.com.br